

grande parte dos casos graves em Sinop. Pedro  
disse que o governo federal tem grande culpa  
em todos os problemas sociais pois na questão  
da cesta básica e da verba para gleba mercedes, pois  
de dezesseis milhões de reais que o INCRA de Mato  
Grosso deveria receber para repassar só recebeu sete  
milhões sem perspectivas para liberar mais. Citou  
também que os governos federal e Estadual estiveram  
brincando com a saúde e que em nosso municí-  
pio se estava criando um caos nessa área. Com  
a palavra o senhor Presidente agradeceu a pro-  
teção divina e deu por encerrada a sessão. In-  
do a presente ata lida e se for o chodado con-  
forme ira assinada pelo senhor Presidente e Pri-  
meiro secretário.

Pedro

Paulo

Ata da primeira Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Sinop, Estado de Mato Grosso.

As dez horas e trinta minutos do dia vinte e nove de junho de hum mil novecentos e noventa e nove reuniram-se os senhores Vereadores, exceto o vereador Firmino Navarro, para a realização da primeira sessão extraordinária do ano em curso. Invocando a proteção divina o senhor Presidente solicitou de imediato a leitura da ata da sessão extraordinária anterior. Em discussão nada havendo. Em votação, foi aprovada. A seguir o senhor Presidente solicitou que o vereador Primeiro secretário fizesse a apresentação das matérias para ordem do dia. Anteriormente o vereador,

Edrinho solicitou dispensa da leitura dos pareceres bem como solicitou dispensa de interstício regimental para todas matérias incluídas na pauta, pedidos estes acatados pelo plenário. Ato contínuo foi feita a apresentação do projeto de lei sete, barra, noventa e nove de autoria do Poder Executivo e do parecer um, barra, noventa e nove de autoria da Comissão Mista. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovada. Em discussão o projeto, nada havendo. Em votação, foi aprovado em primeira e única votação. Em seguida foi apresentado o projeto de lei oito, barra, noventa e nove de autoria do Poder Executivo. Os pareceres doze, barra, noventa e nove de autoria da Comissão de Justiça e Redação e cinco, barra, noventa e nove de autoria da Comissão de Finanças e Arçamentos. A emenda aditiva quatro, barra, noventa e nove de autoria de Vereadores. Em discussão os pareceres, nada havendo. Em votação foram aprovados assim como a emenda aditiva. Em discussão o projeto Parcelal da Cerâmica colocou que quem fosse o beneficiado pelo município com esse projeto que repassasse algo de sua produção para uso do município. Edrinho esclareceu ao redor que não estaria incluso no projeto, mas no contrato que a prefeitura faria como beneficiado, esses itens estariam inclusos. Banião Filho disse também que esse contrato quando se findasse seria necessário uma nova licitação para saber quem seria o novo beneficiário e ele também de



vou aceitar as cláusulas do contrato com a Prefeitura. Em votação o projeto foi aprovado em primeira e única votação, hoje após ter a apresentação do projeto de lei dez, barra, noventa e nove de autoria do Poder Executivo. Os pareceres treze, barra, noventa e nove de autoria da Comissão de Justiça e Redação e seis, barra, noventa e nove de autoria da Comissão de Finanças e Lugamentos. Em discussão, os pareceres, nada havendo. Em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo. Em primeira e única votação, foi aprovado. A seguir foi apresentado o projeto de lei onze, barra, noventa e nove de autoria do Poder Executivo. Os pareceres quatorze, barra, noventa e nove de autoria da Comissão de Justiça e Redação e sete, barra, noventa e nove de autoria da Comissão de Finanças e Lugamentos. A emenda supressiva dois, barra, noventa e nove, a emenda substitutiva dois, barra, noventa e nove, e as emendas redativas dois, e três, barra, noventa e nove todas de autoria dos Vereadores. Em discussão os pareceres nada havendo. Em votação, foram aprovados. Em discussão as emendas, nada havendo. Em votação, foram aprovadas. Em discussão o projeto, Baiano Filho disse que foi por luta do Poder legislativo suspense que o Poder Executivo enviou esse projeto para apreciação dos nobres vós para atender o pedido da população que gostaria de acertar suas pendências com o município, mas precisavam de parcelamento de suas dívidas, o que iria acontecer com a aprovação desse projeto. Dalton Martini esboçou que após algumas alterações tam



bem as dívidas em execução poderiam ser parceladas e com assonários dos advogados mais baixos. Elpidio Moratti sugeriu que fosse implantado dentro da prefeitura um caixa de banco oficial para ficar a inteira disposição dos interessados em quitarem suas dívidas. Aparteando Milton Tigueirão foi a favor do pedido do Vereador Elpidio Moratti e disse que era totalmente viável sua sugestão. Aparteando Dalton Martini disse que não impedia que no momento da contratação entre a prefeitura e o banco houvesse essa sugestão digo, esse entendimento. Elpidio Moratti disse que se essa sugestão fosse colocada no projeto e aprovada tornaria por obrigatoriedade o banco a cumprir-la. Aparteando Dalton Martini disse que temia que se colocando tal sugestão em lei, isso poderia influir nas regras do Banco. Elpidio Moratti colocou que em vários locais isso acontecia e não via problemas de acontecer em Sinop. Aparteando Cleuzo Maravini sugeriu também que se fosse não possível a implantação de um caixa dentro da Prefeitura então, que ao menos em período dessas cobranças que se ficasse um caixa dentro do próprio banco exclusivo para esses atendimentos. Elpidio Moratti disse que continuava com sua sugestão e gostaria da compreensão e aceitação dos demais companheiros. Dalton Martini disse que não concordava com a colocação desse caixa dentro da prefeitura apesar de concordar com a preocupação do Vereador Elpi-

do Meatti. Aparteando Redinho disse que havia necessidade de se colocar isso como da, mas que isso fosse levado ao conhecimento do senhor Prefeito e que ele exigisse da instituição financeira uma maior atenção para os usuários dos serviços repassados pelo Prefeitura. Aparteando Elpidio disse que esse caixa dentro da prefeitura poderia ser usufruído de muitas maneiras. Aparteando Cascoal da Cerâmica disse que um caixa eletrônico dentro da Prefeitura já sanaria em grande parte esse problema. Dalton Martini disse que levaria essa preocupação ao senhor Prefeito e que com certeza ele tentaria sanar esse problema. Pedro Mendes concordou com os demais Vereadores e disse que já que não se daria para interromper a tramitação do projeto para poder dilatar com o Poder Executivo e os bancos esses problemas que se deixasse em aberto ao Poder Executivo para fazer tais negociações. Baiano Filho disse que entendia a preocupação do Vereador Elpidio Meatti e que a Prefeitura Municipal encontrasse e usasse meios mais modernos para o pagamento e cobrança de suas contas. O Vereador Elpidio Meatti disse que retiraria sua emenda para que houvesse uma posterior negociação com o Poder Executivo, mas descartou toda a sua preocupação com o contribuinte. Em votação o projeto foi aprovado em primeira e única votação. Uma palavra o senhor Presidente agradeceu a presença de todos em plenário e a petição foi arquivada e deu por encerrada a presente sessão, sendo a presente ato



lavrada e se for achada conforme irá  
assinada pelo Senhor Presidente e Primei-  
ro Secretário.

21  
Lavrado

*Edinho* *Alves*

Ata da segunda sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

As dez horas e vinte minutos do dia quatorze de julho de hum mil novecentos e noventa e nove reuniram-se os Senhores Vereadores na sala das sessões, com exceção dos Vereadores Firmino Navarro e Laçoal da Cerâmica, para a realização da segunda sessão Extraordinária do ano em curso. Com a palavra o Senhor Presidente solicitou de imediato a leitura da ata da sessão extraordinária anterior. Em discussão a ata, nada havendo. Em votação, foi aprovada. A seguir com a ausência do Vereador Primeiro Secretário o Senhor Presidente solicitou ao Vereador Primeiro Vice-Presidente que fizesse a apresentação das matérias para ordem do dia, foi apresentado o Veto Parcial ao projeto de lei onze, barra, noventa e nove de autoria do Poder Executivo e o parecer quinze, barra, noventa e nove de autoria da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo. Em votação, foi aprovado. Em discussão o Veto Parcial Edinho pediu para que houvesse uma maior abrangência no que tange os vetos do Poder Executivo, principalmente se